



B0112

EFEITOS DE UM ANTAGONISTA DO RECEPTOR AT1 DA ANGIOTENSINA E DO TRATAMENTO TRÍPLICE NA NEFROPATIA DE RATOS GENETICAMENTE HIPERTENSOS E DIABÉTICOS

Thiago Ferreira de Souza (Bolsista SAE/UNICAMP) e Prof. Dr. José Butori Lopes de Faria (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

O controle da hipertensão arterial é a manobra mais eficaz para retardar a progressão da doença renal em pacientes com diabetes mellitus. Entretanto, permanece controverso se drogas que atuam no sistema renina-angiotensina (SRA) têm efeito adicional aquele obtido com o controle da pressão arterial com drogas clássicas. Estudos experimentais com ratos diabéticos e hipertensos não demonstraram efeito superior na nefropatia quando se utilizou drogas que bloqueiam o SRA. É possível que isso tenha ocorrido pelo rigoroso controle da pressão arterial nos ratos tratados com drogas antihipertensivas. O objetivo deste trabalho é investigar se os efeitos de uma droga que atua no SRA (losartan) são superiores aqueles obtidos pelo tratamento clássico na nefropatia de ratos espontaneamente hipertensos (SHR) diabéticos com controle moderado (semelhante ao observado em estudos clínicos) da pressão arterial. O emprego do losartan e de um esquema antihipertensivo clássico levou a redução significativa e semelhante da pressão arterial nos grupos tratados, em relação ao controle. Experimentos para avaliar a expressão renal da fibronectina nos grupos estudados estão em andamento.

Nefropatia - Hipertensão - Antihipertensivo